

PARASITISMO EM PUPAS DE Liriomyza trifolii (BURGESS) E Liriomyza huidobrensis (BLANCHARD, 1926) (DIPTERA, AGROMYZIDAE) EM TOMATE Lycopersicon esculentum (MILL.) NA REGIÃO DE GUAIRA - SP. WATANABE, M.A.; FERRAZ, J.M.G.; TAMBASCO, F.J. & SILOTO, R.C. (CNP Defesa da Agricultura - EMBRAPA, C.P. 69, 13200 Jaguariúna, SP.)

Na região de Guaíra - SP é cultivado o tomate industrial com uso intensivo de produtos químicos e irrigação via pivô-central. Para o controle de pragas são aplicados os produtos Metamidofós, Monocrotofós, Cloropirifós, Metil-Paration e Dimetil-Fosforoamidotiodato. As moscas minadoras Liriomyza trifolii e Liriomyza huidobrensis constituem suas principais pragas. - Foi feita coleta ao acaso de 50 folhas de tomate em 3 propriedades da região para exame da incidência de minas e perfurações feitas pela mosca minadora. Para verificação do parasitismo foram coletadas folhas com minas que foram mantidas em caixas plásticas para observação da emergência de parasitóides. A incidência de minas variou entre 0,0 e 32,0%; a de perfurações entre 0,0 e 42,0%; a presença simultânea de minas e de perfurações entre 0,0 e 6%. Entre 0,0 e 11,1% das pupas estavam parasitadas. Estes resultados mostram que os parasitóides estão presentes no agroecossistema da região e que é recomendável a redução das pulverizações e o uso de produtos mais seletivos para possibilitar a preservação e a multiplicação desses inimigos naturais.